



LITERATURA E TECNOLOGIAS DIGITAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE O ENSINO REMOTO

Servulla Cristianne Marques Trindade¹

INTRODUÇÃO

Serviços básicos e essenciais como o simples uso de computadores, aparelhos celulares e outros recursos, foram submetidos a inúmeras mudanças com o avanço das tecnologias digitais. Além do mais, o novo cenário vivenciado durante a pandemia da COVID-19, também provocou modificações nas práticas metodológicas educacionais com a finalidade de trabalhar não só os conteúdos inerentes a grade curricular de ensino, como também auxiliar os educandos no desenvolvimento de competências e habilidades essenciais e proporcionar momentos e situações que estimulem nas crianças o hábito pela leitura e escrita.

Na modalidade de ensino presencial, os alunos têm o contato direto com diversos ambientes que envolvem a leitura e a escrita e que fazem parte do cotidiano escolar, como as bibliotecas, as rodas e os cantinhos de leitura, a contação de histórias, entre outras experiências. Todavia, essas possibilidades não são tão diversificadas quando nos referimos ao ensino remoto, visto que as crianças estão no ambiente doméstico e muitas vezes, não tem acesso a variedade de livros e materiais que normalmente são disponibilizados pelas instituições de ensino. Diante dessas circunstâncias, o que fazer para motivar os alunos a lerem e escreverem de forma ativa e prazerosa?

Por serem ferramentas dinâmicas e atrativas, os recursos disponibilizados pelas tecnologias digitais podem instigar nos educandos um maior interesse na participação das aulas, assim como incentivá-los a produzirem de forma ativa e despertar o hábito da leitura, de modo que estes possam perceber o quanto esse processo pode ser divertido e encantador. Assim sendo, surge então a necessidade de utilizar as ferramentas digitais nos processos de ensino-aprendizagem, com o intuito de estimular o hábito pela leitura e escrita de maneira ativa e atrativa em uma turma do 3º ano do ensino fundamental da escola Plenitude Complexo Educacional, localizada na cidade de Angicos/RN. O presente trabalho discute a utilização dessas ferramentas no contexto educacional, assim como explora e analisa como esses

¹ Licenciada em Computação e Informática pela Universidade Federal Rural do Semi-árido – UFERSA e graduada pelo curso de Pedagogia da Universidade Nove de Julho - UNINOVE, servullac@hotmail.com.



recursos digitais podem ser eficazes para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas a leitura e a escrita dos educandos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O projeto de leitura e escrita surgiu como uma iniciativa para estimular as crianças a lerem e escreverem com maior frequência, mesmo que estas, não possam ter acesso aos ambientes leitores proporcionados pela escola. Atualmente, é possível perceber o quanto os alunos sentem-se atraídos pelo uso de computadores, *tablets* e celulares, contudo, não aproveitam tais recursos para se dedicar a leitura durante a sua rotina. Nesse contexto, o projeto procurou impulsionar as crianças a criarem o hábito de lerem e escreverem com maior entusiasmo, utilizando as ferramentas digitais pertencentes no nosso cotidiano.

Para isso, passamos a fazer oficinas com sugestões para uma boa produção textual e assim, fornecer subsídios para que os alunos pudessem explorar seu imaginário e colocar seus pensamentos no papel. Dicas de como organizar suas produções e momentos de leituras para inspirá-los e analisar a estrutura de contos literários digitais também foram realizados. As crianças foram desafiadas a produzirem seu próprio conto a partir de temas dos quais apresentavam maior interesse. Inicialmente, os educandos apresentaram um pouco de dificuldades, mas com a possibilidade de tirar dúvidas e pedir dicas, passaram a redigir suas histórias com mais facilidade e empolgavam-se à medida que as ideias iam surgindo.

Os contos eram enviados para a professora, que com a ajuda dos recursos disponibilizados pelas tecnologias digitais, tais como *Microsoft Office Power Point*, *Google Imagens* e sites de criação de slides como o *Slidego*, realizava a ilustração, transformando a produção das crianças em um livro digital.

Nos dias posteriores, ocorriam os momentos de “leitura deleite”, nos quais realizávamos a leitura coletiva de um dos contos com a participação de toda a turma. Ao final da leitura, as crianças conversavam sobre a mensagem transmitida e davam ideias de outros possíveis finais para a história. Logo, os educandos ficavam na expectativa de não só lerem o seu próprio conto, como também as histórias criadas pelos colegas, sentindo-se motivados e encantados com os contos apresentados.

Com o sucesso alcançado, produzimos também a segunda edição do projeto. Dessa vez, aprofundamos e exploramos diferentes aspectos de organização textual, passamos a refletir sobre a ortografia e elementos de pontuação, assim como realizamos pesquisas para compreender vocabulários desconhecidos pelos alunos. As crianças passaram a ter interesse



em ler outros textos literários com o propósito de analisar e melhorar ainda mais suas produções, e assim, a leitura e a escrita passou a fazer parte do cotidiano da turma de maneira totalmente natural e prazerosa.

REFERENCIAL TEÓRICO

As tecnologias digitais tem nos permitido não somente uma conexão com o mundo, como também uma maior facilidade de comunicação, informação, conhecimento e resolução de problemas do próprio cotidiano. Além de serem utilizadas em atividades rotineiras, o uso dessas ferramentas tecnológicas vem crescendo e ganhando espaço no contexto educacional, e diante da atual conjuntura, passaram a ser de grande auxílio para a efetivação do processo de aprendizagem durante o ensino remoto.

Nesse novo cenário emergencial, utilizar as tecnologias para proporcionar experiências literárias é de suma importância para a construção do conhecimento dos educandos, pois é fundamental orientá-los para o uso dessas ferramentas digitais, mostrando-os novas possibilidades e despertando nos alunos o interesse para o mundo da leitura que esteja relacionado não só a aprendizagem, mas também que seja compreendido como uma atividade agradável, uma vez que, a colaboração mais significativa das tecnologias é a capacidade para intervir como mediadoras nos processos de aprendizagem e modificar a interatividade gerada, de tal maneira que, no campo educativo, a qualidade vinculada ao uso das tecnologias, na realidade, une-se à qualidade da interatividade, como a fator-chave nos processos de ensino-aprendizagem (SANCHO; HENRNÁNDEZ, 2006).

Além do prazer de adentrar no mundo imaginário, a literatura infantil pode ser a chave para um bom aprendizado escolar e desenvolvimento da leitura e da escrita, bem como de competências e habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como por exemplo, utilizar diferentes linguagens para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo (BRASIL, 2017).

O universo infantil é definido por sua natureza lúdica e as ferramentas digitais podem propiciar uma série de mecanismos e instrumentos (imagens, animações, sons, interações, entre outros) que são capazes de deixar o processo de leitura e escrita mais dinâmico, visto que o uso das novas tecnologias pode contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, já que a relação com a mídia eletrônica é prazerosa e ninguém obriga que ela ocorra, pois se trata de uma relação feita através da sedução, da emoção e da exploração sensorial (MORAN;



MASETTO; BEHRENS, 2000). Desta forma, a inclusão digital traz novas possibilidades para as estratégias de desenvolvimento do gosto pela leitura e a tecnologia nos oferece cenários educativos estimulantes que levam os alunos a pensar e construir o conhecimento (MAGDALENA; COSTA, 2003).

Podemos assim perceber que a utilização das tecnologias digitais e de seus recursos dinâmicos, interativos e de multimídias, auxiliam no trabalho pedagógico do educador e permite que o educando construa novos saberes e novas práticas de aprendizagem, fazendo com que o processo de escrita, leitura e compreensão de textos literários chamem a atenção dos alunos, motivando-os a encontrar diversas formas de comunicação e proporcionando os elementos necessários para a análise e reflexão de diferentes mensagens literárias, bem como a construção de novos argumentos e manifestações de opiniões e ideias. Portanto, a língua, por natureza, é viva, dinâmica e polissêmica. Mais que veículo passivo de informação, ela deve manifestar sua essência crítica e transgressora. A literatura é palco ideal para essa manifestação, sua condição artística permite que todo potencial expressivo, imaginário e fictício seja explorado, possibilitando outras formas de experiências na e com a realidade (PACHECO, 2004, p. 215).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante das situações vivenciadas, pode-se constatar que a utilização das tecnologias digitais promoveu mudanças relevantes na participação, comunicação e desempenho dos alunos, assim como possibilitou as crianças momentos significativos, despertando na turma, um maior interesse pela literatura infantil. O universo literário adentrou não só o cotidiano escolar, como também o ambiente familiar, uma vez que as produções dos educandos puderam ser disponibilizadas em arquivos no Formato de Documento Portátil (PDF), para que pais e/ou responsáveis também pudessem compartilhar experiências literárias com as crianças.

Nesse contexto, fica claro que o uso criativo das tecnologias pode auxiliar os professores a transformar o isolamento, a indiferença e a alienação com que costumeiramente os alunos frequentam as salas de aula, em interesse e colaboração, por meio dos quais eles aprendam a aprender, a respeitar, a aceitar, a serem pessoas melhores e cidadãos participativos (KENSKI, 2007). Desse modo, o uso de elementos literários aliados as ferramentas digitais foram de grande relevância para incentivar a participação dos educandos, criar o hábito da leitura e da escrita e promover momentos e experiências encantadoras, levando as crianças a se concentrarem, sentirem, imaginarem e adentrarem ao mundo rico de conhecimentos ofertados pela literatura.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao final do ano letivo com a certeza de que é possível promover situações de ensino-aprendizagem utilizando os recursos tecnológicos de forma contextualizada, já que os educandos precisam de estímulos e metodologias de ensino dinâmicas e atrativas para encontrar o prazer na leitura e na escrita. Logo, o uso de tais ferramentas digitais e as estratégias de ensino utilizadas conseguiram despertar a curiosidade e o interesse dos alunos de forma bastante positiva.

Incentivar as crianças a lerem possibilita o enriquecimento de seu vocabulário, sua capacidade de recontar e de criar histórias e, conseqüentemente realizar produções textuais de qualidade, manifestando suas opiniões, imaginação e criatividade. Assim sendo, é preciso entender que gostar de ler não é um dom, mas um hábito que se adquire, por esse motivo, investir em pequenos leitores é uma das muitas maneiras de semear futuros leitores assíduos (NUNES, 2012) e bons escritores.

Portanto, comprovou-se o benefício e a eficácia da utilização das tecnologias digitais no incentivo à leitura e a escrita de crianças do 3º ano do ensino fundamental, uma vez que tais recursos possibilitaram a inovação das práticas educativas e puderam ser usados de modo interativo no cenário educacional com a objetivo de contribuir na formação de escritores e leitores competentes e críticos, auxiliando-os na construção de novos conhecimentos de forma ativa e autônoma.

Palavras-chave: Pandemia; Ensino Remoto; Tecnologias Digitais; Literatura Infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2017.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MAGDALENA, B.C.; COSTA, I. E. T. **Internet em Sala de Aula**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MASETTO, Marcos T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos. T; BEHRENS, Maria Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000, p. 133-173.



NUNES, Izonete et al. **A importância do incentivo à leitura na visão dos professores da escola Walt Disney**. In.: Revista eletrônica online. Editora: REFAF –, 2012.

PACHECO, Patrícia da Silva. A linguagem literária: sua especificidade e seu papel. In: PAIVA, Aparecida; MARTINS, Aracy; PAULINO, Graça; VERSIANI, Zélia (Orgs.). **Democratizando a leitura: pesquisas e práticas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004 (p. 207-217).

SANCHO, J. M.; HERNANDEZ, F. et al. (Org). **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.